Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Programação Concorrente

Teste Global de 2ª Época, Inverno de 2017/2018

1. [2,5] Considere a definição em C# da classe UnsafeWindowsCriticalSection como uma tentativa para implementar o sincronizador *critical section*.

```
public class UnsafeWindowsCriticalSection {
  private int state = -1;  // -1 when the CS is free
                              // identifier of the CS' owner thread
  private int owner;
  private int enterCount; // number of times the CS was entered by the current owner
  private EventWaitHandle waitEvent; // lazy created, event where waiters are blocked
  private EventWaitHandle WaitEvent {
      if (waitEvent == null) waitEvent = new AutoResetEvent(false);
      return waitEvent;
   }
  }
  public void Enter() {
   int tid = Thread.CurrentThread.ManagedThreadId;
    if (++state == 0) { // CS was free, we acquired it
     owner = tid; enterCount = 1;
   } else if (owner == tid) enterCount++; // recursive enter
   else { // the CS is owned by another thread, so the current thread must wait
     WaitEvent.WaitOne();
      owner = tid; enterCount = 1;
   }
  }
  public void Leave() {
    if (owner != Thread.CurrentThread.ManagedThreadId)
     throw new SynchronizationLockException();
    if (--enterCount > 0) // recursive leave
      state -= 1;
    else { // last leave: clear the owner thread
     owner = 0;
      if (--state >= 0) // At least one thread is waiting, wake one of the waiting threads
       WaitEvent.Set();
   }
  }
}
```

Ainda que esta classe siga o algoritmo usado no sistema operativo *Windows*, não é *thread safe*. Sem usar *locks*, implemente, em C# ou *Java*, uma versão *thread safe* deste sincronizador. (Se optar por usar *Java*, utilize o sincronizador java.util.concurrent.Semaphore para bloquear as *threads* na *critical section*).

2. [4] Implemente, em Java ou C#, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador block messsage queue, que permite a comunicação entre threads produtoras e threads consumidoras através de mensagens podem ser enviadas e recebidas em bloco, e cuja interface pública em Java é a seguinte:

```
public class BlockMessageQueue<T> {
  public void putBlock(T[] msgBlock);
  public T[] takeBlock(int blockSize, int timeout) throws InterruptedException;
}
```

A operação **putBlock** é usada pelas *threads* produtoras para entregar à fila as mensagens especificadas com o argumento **msgBlock** e nunca bloqueia a *thread* invocante. A operação **takeBlock** permite às *threads* consumidoras receberem um bloco de mensagens, com a dimensão especificada por **blockSize**, e termina:

- (a) com sucesso, devolvendo o *array* com o bloco de mensagens recebidas; (b) devolvendo **null** se expirar o limite de tempo especificado para tempo de espera, ou; (c) lançando **InterruptedException**, se o bloqueio da *thread* for interrompido. A ordem das mensagens recebidas em cada bloco devem respeitar a ordem pela qual as mesmas foram enviadas e a implementação do sincronizador deverá optimizar o número de comutações de contexto.
- 3. [4] Implemente, em *Java* ou C#, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *keyed event*, implementado no sistema operativo *Windows*, cuja interface pública em *Java* é a seguinte:

```
public class WindowsKeyedEvent {
    public boolean release(Object key, int timeout) throws InterruptedException;
    public boolean await(Object key, int timeout) throws InterruptedException;
}
```

As operações release e await são ambas bloqueantes; a operação release bloqueia a thread invocante até que seja invocada, por outra thread, a operação await especificando a mesma chave; o simétrico acontece com a operação await. As operações release e await podem bloquear a thread invocante, e terminam: (a) devolvendo true se ocorrer a chamada à operação complementar; (b) devolvendo false se expirar o limite especificado para o tempo de espera, ou; (c) lançando InterruptedException, se o bloqueio da thread for interrompido. As threads devem ser desbloqueadas com disciplina first-in-first-out (FIFO), isto é, a operação release deve desbloquear a thread que se encontra bloqueada há mais tempo por await e a operação await deverá desbloquear a thread que se encontra bloqueada há mais tempo por release.

4. [7] As operações Map e Join não têm efeitos colaterais pelo que podem ser executadas em paralelo.

```
public class Question4 {
  public static R Map(T t);
  public static R Join(R r, R r2);

public static R[] MapJoin(T[] items) {
   var res = new R[items.Length / 2];
   for(int i = 0 ; i < res.Length; i++) {
      res[i] = Join(Map(items[2 * i]), Map(items[2 * i + 1]));
   return res;
  }
}</pre>
```

- a. [3,5] Realize uma versão assíncrona do método MapJoin usando o padrão APM (Asynchronous Programming Model), assumindo que tem disponível versões APM dos métodos Map e Join. Tire partido do paralelismo potencial existente.
- b. [3,5] Realize uma versão assíncrona do método MapJoin seguindo o padrão TAP (*Task-based Asynchronous Pattern*) usando a TPL e/ou os métodos assíncronos do C#. Assuma que tem disponível versões TAP dos métodos Map e Join. Tire partido do paralelismo potencial existente e se utilizar os métodos assíncronos do C# considere o recursos a métodos auxiliares.
- 5. [2,5] Usando os mecanismos disponíveis na Task Parallel Library de forma a utilizar todos os cores de processamento disponíveis, implemente o método AtLeastOccursParallel que determina se pelo menos occurrences elementos do enumerável items obedecem ao predicado especificado por selector. Considere que as chamadas ao predicado podem ser feitas em paralelo, que a operação é cancelável através do parâmetro ctoken e que o método deve retornar o mais rapidamente possível após ser determinado o resultado.

Duração: 2 horas e 30 minutos ISEL, 22 de Janeiro de 2018